



ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA NO PROCESSO DE LUTO: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Mara Lucia Veloso Roco¹, Maria Cristina Pauli Da Rocha²

1. Enfermeira do Hospital Unimed Piracicaba, Graduada em Enfermagem pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)
2. Diretora do Instituto San Raphael (Capacitação Continuada em Saúde), Professora da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Telos Educacional e Faculdade de Santa Bárbara d' Oeste (FAP)

Introdução: No ambiente da unidade de terapia intensiva neonatal o convívio entre o profissional e o familiar é marcado por tensão e desequilíbrio emocional, o profissional de saúde não possui estrutura para lidar com a morte e nem o familiar está preparado para lidar com a perda. **Objetivos:** Conhecer a experiência da equipe de enfermagem em relação ao processo de morte e do luto do neonato na unidade de terapia intensiva, conhecer o significado de morte digna e os sentimentos da equipe que vivencia o processo morte e luto. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, na qual foi utilizado para análise dos dados o discurso do sujeito coletivo. Foi abordado sete profissionais de enfermagem que trabalhavam na unidade neonatal. O trabalho foi aprovado sob o protocolo nº 131/2015. As perguntas norteadoras foram: Conte-me a sua experiência diante do processo de morrer e do luto do neonato em uma unidade de terapia intensiva; para você qual o significado da morte digna no contexto de unidade neonatal?; quais são os sentimentos que você vivencia durante o processo de morrer e do luto na unidade neonatal? E quais as estratégias de enfrentamento que você vivencia durante o processo de morte e luto? **Resultados:** Durante a análise das sete entrevistas, originou três temas: Sentido dificuldade em lidar com a morte, dando significado para morte digna e colocando em prática estratégias de enfrentamento para conseguir manejar a morte e o luto, que surgiram através das respostas da equipe que experimentaram esse processo. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de uma assistência qualificada a esses profissionais para saber lidar de forma adequada diante do processo de morte e luto, para que a equipe de enfermagem saiba atuar melhor diante desse processo na qual influenciará na melhor assistência ao neonato e sua família em momentos de finitude.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Enfermeiras, Morte.